IARA E A POLUIÇÃO
DAS ÁGUAS

Releitura

Realizada sob a orientação da professora Renata Moura

2ºAnoA /2019

Agradecimentos

Primeiramente agradecemos a Deus por tudo, pois em cada detalhe do caminho, sentimos o toque de suas mãos cuidando de nossas vidas.

Também a todos que fazem parte do colégio Anchieta. À nossa professora que nos mostra a cada dia, o mundo através da leitura.

E em especial aos nossos familiares, pelo amor, respeito, carinho e dedicação.

Apresentação

A história do livro A Iara e a Poluição das Águas, é contada por uma conhecida personagem do nosso folclore: a Iara, protetora das águas. Mas ela não está sozinha.

O Curupira, protetor das matas e dos animais, também tem muito a dizer. Para tornar os ensinamentos mais interessantes, o autor criou uma fábula em que os animais se expressam.

O objetivo do livro é mostrar que a poluição das águas é um crime contra a natureza e que poderia ser evitado com medidas simples e, principalmente, com a nossa conscientização e cooperação.

Índice

Bernardo Barros..... 05

Felipe Alexandre..... 08

Gustavo Lacerda..... 11

Luís Felipe..... 14

Maria Gabriele..... 17

Mateus Costa..... 20

Matheus Gusmão..... 23

Rayla Borges..... 26

Conclusão..... 29

Ficha Técnica..... 30

Era uma vez, um rio, que é uma das belas maravilhas da natureza. Nesse rio tinha milhares de encantos. Todo esse encanto pode ser destruído. Mas chegou um dia que os ribeirinhos sujou e poluíram. É por isso dois personagens do folclore brasileiro vão descobrir porque isso aconteceu. E esses dois personagens são Iara e Curupira.

Os índios costumam dizer que lá no fundo dos rios vive uma moça muito bonita, com longos cabelos lisos, que se chama Iara. É assim, quando o Sol começa a brincar no horizonte, Iara costuma navegar a superfície do rio. Seu canto suave encanta a todos os animais e faz os peixinhos dançarem.

Devemos cuidar dos Rios e não poluir a cidade.

Os peixes respiram o oxigênio da água e ela deve ficar limpa.

A água do Rio é importante para toda a população.

A Yara e a Curupira cuidam da natureza.

Você Sabia?

Que o Curupira é o guardião das florestas?

Que a Tara Protege os Pássaros e todos os outros animais da floresta?

Que o Tamanduá tem o nariz comprido?

Que o Curupira é muito curioso e sempre preocupado com a saúde dos bichinhos da mata?

Jara do ver Curupira explicou
queixosa: Curupira não sei oque
está me acontecendo. Respirar
direito dentro do rio. ha algonele.

CURIOSIDADES

Veja os coitados dos Peixinho:
Estão todos ficando muito doentes!
Vai ver que esse rio está ficando Poluído!
- Poluído?
Sim. Quando o rio está Poluído os animais morrem, assim também como as plantas.
Para ficar Preocupada e Juntos eles Tentaram resolver o Problema.

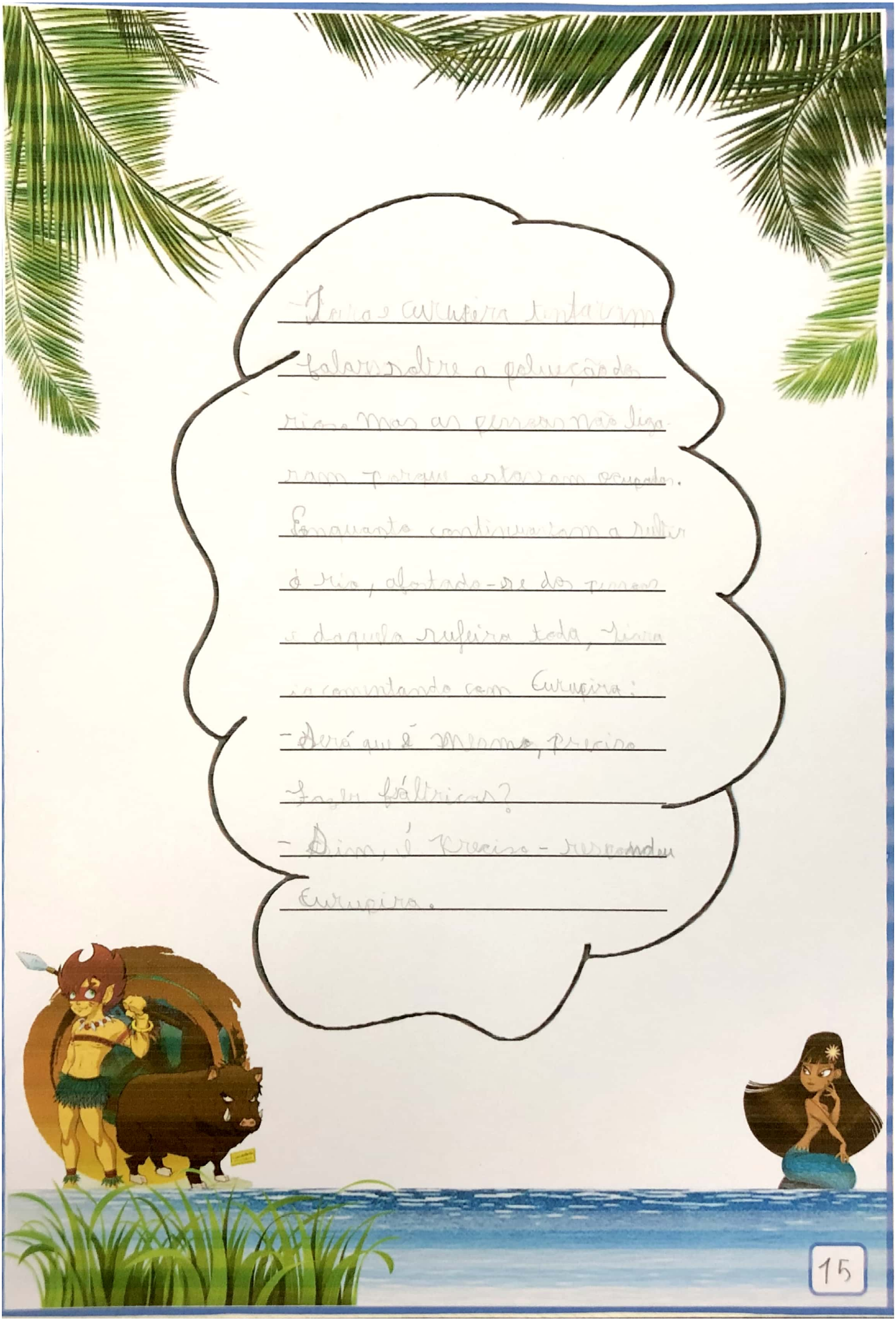
Os índios não constroem cidades, nem fábricas! São eles que acabam poluindo os rios, as pessoas cargam, derrubaram a mata, afugentam os animais e logo constroem casas, prédios e fábricas. Será que não existe um jeito de construir a cidade sem destruir tudo o que há na natureza demora tanto tempo para fazer? Precisamos cuidar do planeta Terra!

O Curupira sorriu. Para olha para a água, desolada, sem saber o que fazer. Curupira pegou, então, uma canoa e com uma folha de saemeira improvisou um remo.

É necessário cuidar da nossa natureza, e proteger os animais não os maltratando. Eles são muito importantes!

Precisamos não poluir os rios e nem o ar. Devemos cuidar do solo e das plantas. O mundo precisa ser melhor.

Curupira ajudou Jara a subir na canoa.
E Jara logo falou triste:
- Coitados dos peixes se saírem da água morrem e se ficarem também morrem por causa da poluição.
E Curupira apontando para curvado rio disse:
- Olha é dalí que vem toda essa poluição.
- Eles não podem ter jardins, aratores, praças, porque tem que ser tudo acimentado - Não sei Jara.



- Tiara e Curupira tentaram falar sobre a poluição do rio. Mas as pessoas não ligaram porque estavam ocupadas. Enquanto continuavam a subir o rio, afastado-se das pessoas e daquela sufeira toda, Tiara ia comentando com Curupira:

- Será que é mesmo, preciso fazer fáltricas?

- Sim, é preciso - respondeu Curupira.

- É nas fábricas que os homens produzem roupas, papel, livros, diversos aparelhos e alimentos. Explicou Curupira: isso não era possível quando existia pouca gente no mundo. Agora, com essas cidades imensas povoadas por um número cada vez maior de pessoas, é necessário construir mais fábricas, prédios e casas.

O Curupira e a Iara chegaram mais perto e o Curupira falou:

– Iara, você está percebendo algo na água? Ela não está poluída! Vamos ficar mais perto para ver. Da minha casa da para ver fábricas. Moça, esta água não polui.

Curupira continuar remando enquanto Jara nadava nas águas límpidas. Eles encontraram um enorme peixe. Era ainda Traíra bem gorda.
O curupira perguntou:
- E! você não tem medo de se intoxicada na água daqui rio?
A Traíra respondeu:
- Não há nada para temer. A água daqui é muito boa!

A Jara e o curupira ficaram preocupados com a poluição dos rios. Se os rios ficarem poluídos além de deixar mal a vida na água ira morrer e eles não queriam isso.

Então eles tiveram ideia um plano para salvar o planeta. Reuniram-se com outros animais para arrumar um solução.

O frango-d'água, o Curupira, o porco do mato e a Clara descobriram que esta cidade não poluia os rios e quando descobriram a Clara e o Curupira ficaram muito contentes.

O jaçanã e a garça foram lá e comeram caramujos. Enquanto conversavam não perceberam a garça e a jaçanã se aproximando. E a jaçanã foi logo acrescentando: Nas fábricas tem dessas lagoas sim, e as águas ficam bem limpinhas. Os águas que sai dessas lagoas vem direto para o rio?

Existem lagoas que despejam suas águas direto nas plantações para irrigação, quando não chove. Há, também, alguns tanques fechados, onde o esgoto e o lixo são transformados por microorganismos para produzir gás.

Jara não permite que uma cidade ou industria fiquem perto de um lindo rio sem nenhum cuidado e tratamento de esgotos! A água do rio é para beber e regar plantações. E o porco-do-mato tem uma ideia.

Todos olharam para o porco-do-mato. É só desviamos o curso do rio. Continuou o porco do mato. Para não passar mais na cidade poluída. Todos concordaram mas Tara não achou que seja uma boa ideia. Porque ela estava muito preocupada com o rio.

É necessário pro-
teger a vida no
rio.

O rio é muito im-
portante para a vida.

No rio existem
muitos animais
e plantas.

A Iara e o Curu-
pira cuidam dos
animais.

A melhor solução seria trocar ideias, dialogar.

A Iara e o Curupira conseguiram reunir os donos das indústrias e representantes das duas cidades.

Todos se convenceram, finalmente, de que as fábricas, muito grandes para a região deveriam se mudar.

Todos concordaram unanimemente que os esgotos da cidade teriam de ser tratados.

não polua.

cuide do rio.

preserve.

plante.

economize.

recicle.

O lixo deveria ser reciclado, com o reaproveitamento de latas, vidros, papéis, plásticos e metais, e os restos de alimentos, transformados em adubos. Com o passar do tempo, todos encontraram grande alegria em viver naquele lugar!

A cidade até mudou de nome. passou a se chamar Felicidade!

Conclusão

O respeito ao meio ambiente e com a água vai além do controle dos impactos ambientais. É preciso formar cidadãos ecologicamente conscientes para que ocorra uma integração entre o conhecimento e a emoção, despertando uma reflexão e mudança de conceitos e atitudes.

O livro A Iara e a Poluição das Águas mostrou isso muito bem. E este livro é o resultado do que aprendemos e devemos passar a diante.

Ficha Técnica

Direção Administrativa

Carlos Freitas

Direção Pedagógica

Dória Mota

Coordenação Pedagógica

Rosemeri Pacheco

Professora

Renata Moura

Arte e Diagramação

Priscila Lima

Colaborador

Rogério José